



«Em nome de Cristo, suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus» (2 Cor 5, 20)

Queridos irmãos e irmãs!

O Senhor concede-nos, também neste ano, um tempo propício para nos prepararmos para celebrar, de coração renovado, o grande Mistério da morte e ressurreição de Jesus, perne da vida cristã pessoal e comunitária. Com a mente e o coração, devemos voltar continuamente a este Mistério. Com efeito, o mesmo não cessa de crescer em nós na medida em que nos deixarmos envolver pelo seu dinamismo espiritual e aderirmos a ele com uma resposta livre e generosa.

1. *O Mistério pascal, fundamento da conversão*

A alegria do cristão brota da escuta e receção da Boa Nova da morte e ressurreição de Jesus: *o kerygma*. Este compendia o Mistério dum amor «tão real, tão verdadeiro, tão concreto, que nos proporciona uma relação cheia de diálogo sincero e fecundo» (Francisco, Exort. ap. *Christus vivit*, 117). Quem crê neste anúncio rejeita a mentira de que a nossa vida teria origem em nós mesmos, quando na realidade nasce do amor de Deus Pai, da sua vontade de dar vida em abundância (cf. *Jo* 10, 10). Se, pelo contrário, se presta ouvidos à voz persuasora do «pai da mentira» (*Jo* 8, 44), corre-se o risco de precipitar no abismo do absurdo, experimentando o inferno já aqui na terra, como infelizmente dão testemunho muitos acontecimentos dramáticos da experiência humana pessoal e coletiva.

Por isso, nesta Quaresma de 2020, quero estender a todos os cristãos o mesmo que escrevi aos jovens na Exortação apostólica *Christus vivit*: «Fixa os braços abertos de Cristo crucificado, deixa-te salvar sempre de novo. E quando te aproximares para confessar os teus pecados, crê firmemente na sua misericórdia que te liberta de toda a culpa. Contempla o seu sangue derramado pelo grande amor que te tem e deixa-te purificar por ele. Assim, poderás renascer sempre de novo» (n. 123). A Páscoa de Jesus não é um acontecimento do passado: pela força do Espírito Santo é sempre atual e permite-nos contemplar e tocar com fé a carne de Cristo em tantas pessoas que sofrem.

2. *Urgência da conversão*

É salutar uma contemplação mais profunda do Mistério pascal, em virtude do qual nos foi concedida a misericórdia de Deus. Com efeito, a experiência da misericórdia só é possível «face a face» com o Senhor crucificado e ressuscitado, «que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim» (*Gl* 2, 20). Um diálogo coração a coração, de amigo a amigo. Por isso mesmo, é tão importante a oração no tempo quaresmal. Antes de ser um dever, esta expressa a necessidade de corresponder ao amor de Deus, que sempre nos precede e sustenta. De facto, o cristão reza ciente da sua indignidade de ser amado. A oração poderá assumir formas diferentes, mas o que conta verdadeiramente aos olhos de Deus é que ela escave dentro de nós, chegando a romper a dureza do nosso coração, para o converter cada vez mais a Ele e à sua vontade.

Por isso, neste tempo favorável, deixemo-nos conduzir como Israel ao deserto (cf. *Os* 2, 16), para podermos finalmente ouvir a voz do nosso Esposo, deixando-a ressoar em nós com maior profundidade e disponibilidade. Quanto mais nos deixarmos envolver pela sua Palavra, tanto mais conseguiremos experimentar a sua misericórdia gratuita por nós. Portanto não deixemos passar em vão este tempo de graça, na presunçosa ilusão de sermos nós o dono dos tempos e modos da nossa conversão a Ele.

Visita à D.^a Arménia

No dia 9 de fevereiro, o grupo do 10º volume fez uma catequese um pouco diferente do habitual.

Neste dia, decidimos fazer uma visita à nossa irmã Arménia que se encontra num centro de cuidados continuados. Estivemos com a dona Arménia, durante algum tempo, onde partilhámos sorrisos, lágrimas, várias lembranças e orações. Foi uma experiência onde todos saímos um pouco mais felizes e com vontade de ajudar o próximo cada vez mais.

Sara Balola

Lobitos

O acampamento começou cedo. Às 07h30 reunimo-nos na sede para nos prepararmos para a atividade e de seguida fomos para a Herdade de Gâmbia.

Depois de montarmos as tendas, arrumamos as nossas mochilas e roupas no interior das mesmas.

Durante o decorrer do acampamento fizemos várias atividades e jogos, como o “Jedi e o meteorito”, o chão é lava e o jogo das bandeirolas, que para além de pontos, aumenta o espírito de equipa.

Realizamos também caminhadas e um pequeno teatro, tendo o meu bando (BB8, o bando branco), feito uma peça sobre a história de Abel e Caim.

No último dia do acampamento e depois de desmontarmos e arrumarmos tudo, os chefes disseram-nos as nossas pontuações, tendo o bando Chewbacca (cinzento) ficado em primeiro lugar mas a pouca distância dos outros bandos.

E assim terminou mais um divertido e instrutivo acampamento dos Lobitos.

Pata Tenra - Rodrigo



Horário da Santa Missa:

3.^a e 5.^a feira: 9h 4.^a e 6.^a feira: 18h
Sábado: 18h15 Domingo: 10h30 e 19h

Cartório: depois de cada Missa

Morada: Rua das Gémeas, n.º 44, Miratejo
2855-235 Corroios

Tel: 21 254 28 50

Site: www.paroquiamiratejo.weebly.com

Contacto: boletimmiratejo@gmail.com

NIB: 0033 0000 4537 8096 7110 5

6.ªs Feiras da Quaresma
Via-Sacra às 21h

Confissões
Dia 02 de Abril às 21h

Campanha - Coroa



Quem desejar contribuir com a oferta de ouro, pode fazê-lo, para a nova coroa da imagem de Nossa Senhora de Fátima da nossa Paróquia.